Revista DAE – Edição Especial

Nas duas últimas décadas do século XIX e nas quatro primeiras do século XX, a cidade de São Paulo conheceu um extraordinário crescimento populacional. O desenvolvimento econômico - propiciado pela cultura cafeeira - acarretou, em menos de setenta anos, um crescimento de quase 60 vezes da população urbana, passando de aproximadamente vinte e três mil para cerca de um milhão e trezentos mil habitantes, fenômeno poucas vezes observado, nessa magnitude, em qualquer outra parte do mundo. De um pequeno povoado de construções de taipa, a cidade transformou-se, rapidamente, em um dos maiores e mais modernos centros urbanos do mundo.

Esse vertiginoso crescimento populacional da cidade exigiu a implantação de programas destinados a provê-la de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana, de modo a garantir o atendimento às condições mínimas de salubridade ambiental reivindicadas pela sociedade e compatíveis com o novo quadro de desenvolvimento econômico da época.

É justamente essa relação, entre história, sociedade e a infraestrutura sanitária, que esta edição especial da Revista DAE foi buscar e traz a seus leitores, em artigos especialmente escritos por especialistas do setor.

Destaque especial para o texto do professor Ricardo Toledo, em que são apresentadas informações esclarecedoras sobre a íntima relação das necessidades sociais, as exigências ambientais e os investimentos em engenharia sanitária. Interessante notar a similaridade dos acontecimentos do

passado com os problemas atualmente enfrentados pela metrópole paulista.

Mais três artigos relatando a atuação de ilustres personagens que tiveram papel de destaque na implantação da infraestrutura sanitária da cidade de São Paulo, nesse período, completam essa edição.

O Conselho Editorial da revista DAE espera que os fatos históricos apresentados nessa edição especial possam contribuir, de forma efetiva, para um melhor entendimento e compreensão de nossa realidade atual e, consequentemente, para a definição e implementação das ações necessárias para a resolução dos graves problemas sanitários ainda enfrentados em nosso país.

Não poderíamos, entretanto, perder a oportunidade de externar nossa preocupação com a pouca atenção demonstrada, atualmente, pelos órgãos e instituições competentes para com o patrimônio histórico do saneamento no Brasil. Salvo raras exceções, é lastimável e inaceitável o avançado estado de deterioração em que se encontram importantes instalações e documentos componentes do acervo histórico relacionados ao setor, exigindo urgência na adoção de medidas que proporcionem seu efetivo equacionamento.

Finalmente, gostaríamos de apresentar nossos profundos e sinceros agradecimentos à Associação dos Engenheiros da Saneamento e à Fundação Energia e Saneamento, tanto pelo aporte de recursos financeiros como, principalmente, pelo inestimável empenho de seu corpo gerencial e funcional em todas as etapas da elaboração desse documento. Esperamos continuar a contar com essa mesma colaboração em projetos futuros.

Américo de Oliveira Sampaio
Editor Chefe